Em continuidade às ações de construção do Currículo Paulista estão sendo realizados em todo o estado de São Paulo encontros regionais. Em São Carlos a atividade começou nesta quinta-feira (25), no Centro de Formação dos Profissionais da Educação (CeFPE). Os estudos continuam na segunda-feira (29) e na terça-feira (30).

Participam do encontro em São Carlos representantes das redes de ensino dos municípios de Corumbataí, Descalvado, Dourado, Ibaté, Itirapina e Ribeirão Bonito e da rede estadual, por meio da Diretoria Regional de Ensino de São Carlos.

Nos encontros regionais está sendo discutida a versão 1 do Currículo Paulista. No total serão treze oficinas dos diferentes componentes curriculares. Em São Carlos a primeira oficina teve como base a Educação Infantil, Geografia, Artes e Educação Física. No dia 29 as disciplinas em pauta serão Matemáticas (anos finais), Língua Portuguesa (anos iniciais), História, Ensino Religioso e Língua Inglesa e no dia 30 entram Matemática (anos iniciais), Língua Portuguesa (anos finais) e Ciências da Natureza.

O Currículo Paulista aprofunda as discussões e o planejamento sobre a implementação de um novo currículo oficial do estado, orientado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que estabelece com clareza o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis a que todos os estudantes, crianças, jovens e adultos, têm direito. Com ela, redes de ensino e instituições escolares públicas e particulares passam a ter uma referência nacional obrigatória para a elaboração ou adequação de seus currículos e propostas

pedagógicas.

Aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, cabe incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora.

“Esses encontros são muito importantes, pois é o momento em que os nossos profissionais podem contribuir ativamente na construção do currículo que será utilizado em todas as escolas. É uma forma participativa de discutir e colaborar com as diretrizes de ensino, com um olhar mais voltado para a nossa realidade”, ressalta Nino Mengatti, secretário de Educação de São Carlos.

(25/10/2018)